

APRESENTAÇÃO

O Editorial é escrito por Sibélius Cefas Pereira, que nos apresenta a temática do dossiê deste número da INTERAÇÕES sob um olhar mais amplo sobre as relações entre a mística e a religião, caminhando por uma perspectiva conceitual e também sobre o lugar dos estudos sobre a mística no mundo contemporâneo.

O primeiro artigo do dossiê– *Um esboço de uma personalidade mística* –, Luiz Felipe de Cerqueira Pondé nos oferece uma interpretação do que seria uma personalidade mística portadora de uma ciência mística, utilizando-se, para tanto, de cabedal teórico que passa por histórico da palavra “mística” no cristianismo e por autores como Friedrich Von Hügel, Pierre Hadot, Ralph Waldo Emerson e Nicolai Berdiaev.

No segundo texto – *Experiência mística: identidade em debate* – Maria Clara Bingemer aborda a emergência do interesse sobre a experiência mística, buscando compreender suas formas de compreender-se e identificar-se que, por fim, se caracteriza como algo profundamente humano.

Em *O Haikai e a revelação do instante*, Faustino Teixeira se concentra sobre a beleza, a sutileza e a simplicidade dos haikais. O autor nos situa sobre o seu lugar na história oriental, particularmente japonesa, apontando para a sua característica central, uma das artes japonesas por excelência que nos ajuda a despertar a plena consciência do instante.

Maria José Caldeira do Amaral, em *Espírito, Liberdade e Mística em Nicolai Berdiaev e na Mística Feminina Cristã Medieval*, desenvolve uma reflexão dialógica entre as ideias de espírito, mística e liberdade a partir dos conceitos de Nicolai Berdiaev e dos relatos das místicas Mechthild von Magdeburg e Marguerite Poret.

No quinto artigo – *As Sete moradas e as nove consciências* – Miguel Mahfoud apresenta as convergências entre duas tradições diversas no que se refere a compreensão da experiência mística enquanto reveladora da experiência humana e de seu possível desenvolvimento: aquela de Teresa D’Ávila em termos de antropologia filosófica de Edith Stein e a apresentada pela tradição budista Nichiren, apresentada pelo líder contemporâneo Daisaku Ikeda.

No sexto artigo desse dossiê – As sombras dos santos: estética e transcendência na narrativa de Dostoiévski – Jimmy Sudário deseja refletir sobre o universo religioso do romancista russo Fiodor Dostoiévski, visando compreender os filtros que organizam sua maneira de pensar o cristianismo.

Em Alguns temas religiosos em Platão, Marcus Reis apresenta dois temas religiosos no filósofo grego: a sua noção de deus e a ascese erótica. Para tanto, apresenta certos aspectos teóricos da noção de deus, especificamente no Timeu e na República, e a importância do Eros como motor do conhecimento filosófico no Simpósio.

Por fim, em A noção de *pathos* divino em Abraham J. Heschel, Edson Fernando de Almeida discute a ideia de *pathos* divino no pensamento de um dos mais importantes filósofos judeus do século XX. O autor aborda o caminho do filósofo, que pensa na interface fenomenológica entre a tradição judaica e o mundo filosófico ocidental.

Na seção de Artigos, contamos com a publicação de quatro textos.

No primeiro, *Religião, laicidade e espaço público*, Fabrício Emerick Soares analisa os discursos do Padre Júlio Maria De Lombaerde durante sua atuação política e missionária na Paróquia do Senhor Bom Jesus, no município de Manhumirim (1928-1944), tendo em vista discutir as interações entre religião, discurso legitimador e formação do espaço público brasileiro.

Em *A fé sob escombros: esboço teológico camponês protestante pós-tragédia em Vieira*, Edson Fernando de Almeida, Fábio Py e Gustavo Claudiano Martins, buscam analisar as respostas e matrizes teológicas que nascem do relato oral de uma moradora diante da tragédia ocasionada pelas chuvas na região serrana do Rio de Janeiro.

No terceiro artigo – *Os ‘aniversários’ das Irmandades: ocasiões de comunhão espiritual entre confrades vivos e defuntos* – Norberto Ferraz objetiva apresentar um dos momentos celebrativos mais importantes das confrarias bracarenses setecentistas, os “aniversários”, momentos únicos para reforçar os laços entre confrades e a união da Irmandade.

No último artigo – *A experiência das mulheres na hermenêutica bíblica* – Jaci de Fátima Souza Candioto – apresenta uma reflexão sobre a hermenêutica teológica feminista, especialmente a forma como algumas teólogas, especialmente latinoamericanas, percorreram a tradição bíblica veterotestamentária.

Por fim, Ceci Maria Costa Baptista Mariani nos brinda com uma recensão da obra de Maria José Caldeira do Amaral Eros e Ágape – Minne: Amar e Desejar Deus na Luz fluente da Deidade de Mechthild de Magdeburg, publicada em São Paulo pela Editora Reflexão em 2014.

Uma ótima leitura!

Rodrigo Coppe Caldeira
Editor